

Junqueira vai oferecer denúncia

BELO HORIZONTE — O procurador geral da República, Aristides Junqueira, afirmou ontem que os depoimentos prestados pelos políticos na CPI da máfia do Orçamento contêm confissões de delitos, indícios e provas suficientes para que ele ofereça denúncia ao Supremo Tribunal Federal. Mas ressaltou ser preciso ainda colher dados e detalhes concretos para uma eventual representação de denúncia, sob pena de o STF considerá-la inéptica.

Junqueira, que recebeu ontem com uma semana de atraso a medalha "Alferes Tiradentes" da Polícia Militar de Minas, afirmou que, em alguns casos, já há

provas e confissões de prática da corrupção ativa ou passiva. Disse, contudo, que ainda precisa saber o montante do valor que constitui o enriquecimento ilícito dos parlamentares envolvidos com a máfia do Orçamento.

— Se eu não souber o valor, como poderei requerer ao juiz o ressarcimento do dano — disse.

Segundo o procurador, a reabertura da CPI que apurava irregularidades no Governo Sarney, inclusive com o envolvimento do então ministro do Planejamento, Aníbal Teixeira, não é possível. Lembrou que ofereceu denúncia ao STF, que não a aceitou porque considerou as provas insuficientes.